

eventos, para esclarecimento da situação.

Alguns sócios manifestaram também a sua opinião, favorável ou não, sobre a compra do terreno.

O Presidente do Direcção submeteu à Assembleia a seguinte proposta: a Direcção iniciar negociações para a possibilidade de compra do terreno.

Foi aprovada com dez votos a favor, quatro contra e oito abstenções. Assim sendo o Presidente informou que irá iniciar as negociações e, caso considere necessário, poderá ser convocada nesta reunião da Assembleia Geral.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia, depois de agradecer, mais uma vez, a presença de todos, encerrou, pelas dez e meia horas e quarenta minutos, a reunião de qual se levantou a presente Acta, que vai ser assinada por mim, que a secretária e pelo Presidente.

Cirilo Nunes Mauricio Pinto

Acta nº 55

Aos onze dias do mês de Agosto de dois mil e vinte e quatro, pelas 15h, em segunda convocatória, reuniu a Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Melhoramentos do Esporão, Gois, nos termos do Artigo nº 24 do Estatuto.

Na ausência do Presidente da Assembleia Geral, Sr. Avelino Lopes Martins, foi este substituído pelo Vice-Presidente, Cirilo Nunes Mauricio Pinto, de acordo com o Artigo 28º do Estatuto. Iniciou a reunião, cumprimentando e agradecendo a todos a sua presença.

Informou, em seguida, que o Presidente da Assembleia, Sr. Avelino Lopes Martins, não pode estar presente nesta sessão, devido a problemas de saúde recentes da sua esposa e em cumprimento para todos.

Lembrou que os exemplares do Relatório e Contas se

encontram à disposição de todos.

Estando presentes na Mesa dois membros da Assembleia, a Vice-Presidente propôs que a sócia n.º 179, Maria Alice Bandeira Neves Rodrigues, tomasse lugar na mesma. A proposta foi aceite por unanimidade, passando a Mesa a ser constituída pela Vice-Presidente, Círia Muz Francisco Pont, o 1.º Secretário Casimiro Martins Rodrigues e pela referida sócia, Maria Alice B. N. Rodrigues.

Seguidamente informou a assistências do recente falecimento do Dr. António Bandeira Bento, anterior Presidente da Assembleia Geral, e propôs um minuto de silêncio em sua memória, que foi aceite por unanimidade e, de seguida, cumprido.

Procedeu, então, à leitura da Ordem de Trabalho:

Ponto 1 - Apreciação e votação do Acta da Assembleia anterior; Ponto 2 - Apreciação, discussão e votação dos Relatórios e Contas do exercício de 2023, bem como o Parecer do Conselho Fiscal; Ponto 3 - Abordar e tratar outros assuntos de interesse para a Comissão e Esperão.

No ponto 1 foi lido o Acta da reunião anterior, atempadamente publicado no site e afixado no salão de Convívio do Esperão, a qual foi aprovada por unanimidade, com a seguinte alteração: pág. 16, verso, linha 17, onde se lê "... pelo Vice-presidente da Assembleia, ..." deverá ler-se "... pelo Vice-Presidente da Direcção, ...".

No ponto 2 a Vice-Presidente depois de lembrar que os Relatórios tinham sido distribuídos no início, deu a palavra à Vice-Presidente da Direcção, Ilde Celeste Henriques Barato Ferreira, que procedeu à leitura do Relatório de Exercício de 2023, realçando as obras realizadas no Esperão e os resultados positivos do exercício.

Em seguida, o Tesoureiro, Luis Filipe Pinheiro Martins, apresentou o Relatório de Contas, detalhadamente. O Presidente do Conselho Fiscal, Pedro Manuel Campos Dias

Nogueira, pediu esclarecimentos sobre o valor das Despesas Administrativas - 1.150,56€; tendo o Tesoureiro esclarecido do seguinte modo: Despesas Administrativas - 150,56€ - e Donativos - 1.000€. Este donativo foi feito aos Bombeiros Voluntários de Gois.

Havendo algumas dúvidas sobre a rubrica IMI, o Tesoureiro esclareceu ainda, que a Casa de Convívio está isenta do referido imposto e o Museu paga a quantia de 3,35€, englobada no IMI geral.

Sobre a Capela do Esporão, o Presidente do Conselho Fiscal indagou se era pertença da Comissão de Melhoramentos do Esporão, tendo sido respondido negativamente. A sôca Maria Clinda B. Nunes Simões informou que a Capela é pertença do Povo das Três Aldeias, a saber, Esporão, Cavalhal Miúdo e Sadeiras, tendo as presentes manifestado a sua concordância com este testemunho.

O Tesoureiro informou que a Comissão e o anterior Proco tinham acordado, após vários diferendos, que a gestão da Capela ficaria a cargo da Comissão, que passaria a receber também, eventuais subsídios. Todas as obras de conservação da Capela têm sido assumidas pelo Direcção da Comissão de Melhoramentos do Esporão.

O Presidente de Direcção, Alberto Manuel Henriques Barato, disse não estar na posse de elementos suficientes para responder adequadamente a esta questão, mas irá informar-se, nomeadamente sobre quem é o proprietário e se está registado.

O Tesoureiro esclareceu, ainda, que o valor de quotizações apresentado está correcto, tendo sido rectificado anteriormente. Tomou a palavra, em seguida, o Presidente do Conselho Fiscal para ler o Parecer do Conselho Fiscal, que foi favorável e felicitou a Comissão pelos resultados positivos obtidos.

A Vice-Presidente pôs, então, os documentos à votação, a saber, Relatório e Contas do exercício de 2023, bem como Parecer do Conselho Fiscal - que foram aprovados por unanimidade.

Seguiu-se o Ponto 3 - Abordar e tratar outros assuntos de interesse para a Comissão e o Município.

A Vice-Presidente do Direcção comentou que as obras realizadas no Lavadouro e a renovação das casas de banho do Casa de Convívio correram bem, o mesmo não acontecendo com as obras no Tanque de Incêndio. Antecipadamente foram pedidos a várias firmas e analisados quatro orçamentos, tendo sido seleccionado o da firma José Alveiro, com quem foi assinado um Contrato. No entanto, esta firma não avançou com a obra, não apresentando qualquer explicação e não tendo, também, respondido às várias tentativas da Comissão para contactá-la. Esta situação foi comunicada à Protecção Civil, à Câmara Municipal de Oeiras, aos Bombeiros e à GNR. Apesar desta situação, há a sublinhar que o Tanque de Incêndio, embora apresente algumas fissuras, está cheio.

Mais informou que foi reportado, na Casa de Convívio, o equipamento danificado aquando do acidente/pico eléctrico acontecido em Fevereiro.

De seguida tomou a palavra Maria de Lurdes Rodrigues para realçar a necessidade de colocar, no Centro das Aldeias, eco-Pontos para facilitar a tarefa da separação dos resíduos pelos habitantes, fundamental para a preservação do ambiente.

Referiu também, a necessidade de realizar obras de melhoria no alpendre da Capela, de modo a conseguir-se o isolamento térmico do mesmo, essencial aquando do seu utilização pelos habitantes em diversas situações, nomeadamente velórios.

Tomou ainda a palavra o sócio António Francisco

do Brito, que alertou para a não existência de saneamento básico na aldeia e a necessidade de se iniciar um debate sobre esta questão, visto a aldeia só dispor de fossas, que poderão causar contaminação de solos e de águas subterrâneas.

O Presidente de Direcção informou que terá de ser a subarguia a dar uma resposta sobre o assunto. Seguidamente o Presidente do Conselho Fiscal, Pedro Manuel C. D. Bogueira, na qualidade de sócio, referiu o seu desagrado por comentários sobre a restauração em Góis, proferidos pelo Presidente de Direcção, no encontro das Juntas de Freguesia do Concelho de Góis, em Lisboa. Na sua opinião, a restauração no Concelho de Góis é muito acima do médio, tem boa qualidade e preços acessível. Ainda sobre a referência feita, no Relatório de Direcção do exercício de 2023, em relação ao facto de a Comissão continuar a insistir, junto da Junta de Freguesia e do Câmara Municipal de Góis, para que seja feito o alcatroamento do Rua David Martins e do pequeno Largo existente no junção deste rua com as Escadinhas do Cabeço do Fonte, o Presidente do Conselho Fiscal, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Góis, questionou a existência desse pedido de alcatroamento no Junta. Que relação aos resultados do Exercício de 2023, felicitou a Direcção e congratulou-se com o voto de agradecimento, expressos pelo mesmo à Junta de Freguesia. Mais acrescentou que é objectivo desta apoiar freguesias e localidades do Concelho para seu engrandecimento. Acrescentou ainda, que o edifício da Junta sofreu um grave incêndio e o tempo gasto na recuperação reflectiu-se no trabalho no terreno mas, actualmente, está a ser levado a cabo um bom trabalho.

Seguidamente tomou a palavra o Presidente da Direcção, sublinhando o seu direito à opinião e ao contraditório, para afirmar que mantém a sua opinião sobre o restauro em Góis, que não está conforme com um turismo de qualidade. Ainda no posse da palavra, lembrou que, em encontro informal, em Góis, com o Presidente da Junta, lhe pediu apoio para substituição do equipamento do Parque das Crianças, junto à Casa de Convívio do Esporão, mas o Presidente não acedeu.

A Vice-Presidente da Direcção esclareceu que os mails com o pedido de alcatrazamento foram enviados em mandatos anteriores ao do actual Presidente. Informou, porém, que durante a última Festa do S. Miguel realizada, tinha acompanhado o Presidente da Junta ao local referido e também tinha mencionado o assunto em evento realizado na Casa de Concelho de Góis.

Continuando, manifestou o seu desagrado por terem sido feitos comentários por um funcionário da Câmara, em que o mesmo afirmava que as obras do Esporão seriam as últimas a serem realizadas devido às afirmações e comentários proferidos pelo Presidente da Direcção.

O Presidente da Direcção acrescentou que teve conhecimento desses comentários, mas desvalorizou. frisou que o cidadão tem direito a expressar-se livremente sobre todas as matérias.

Em seguida, solicitou directamente ao Presidente de Conselho Fiscal, também Presidente da Junta, que fosse a olhar de outro modo para a aldeia do Esporão. Acrescentou que a Junta de Freguesia tem pendente, já há alguns anos, o assunto da intervenção no arruamento.

Concluiu afirmando, que qualquer apoio era positivo e bem vindo.

O Presidente do Conselho Fiscal e Conselho, digo, Presidente do Junta respondeu que não iria adiantar-se sobre o tema dos comentários feitos pelo funcionário, por desconhecer a situação. Quanto à crítica por ele feita, aos comentários do Presidente do Direccção sobre a restauração em Góis, tem a ver com o facto de serem preferidas na qualidade de Presidente do Direccção do Comissariado do Esporão, naquele evento e naquele local. Quanto ao pedido feito para renovação do equipamento no parque das crianças, o Junta estará disponível para contribuir com uma pequena ajuda.

A sócia Maria Alice D. N. Rodrigues questionou a Direccção sobre a compra do terreno junto a Casa do Convívio, assunto já debatido na reunião de Assembleia anterior, tendo o Presidente de Direccção informado que iriam entrar em contacto com o proprietário para resolverem o assunto.

Por fim, o Presidente informou ainda que, em reuniões da Direccção, tinha sido deliberado premiar a jovem Bárbara Adas Martins, residente no Esporão, com uma oferta, como incentivo pelo seu sucesso escolar. Foi-lhe entregue, então, um cheque no valor de quinhentos euros, tendo sido muito aplaudido pelos presentes. A jovem, aluna do Agrupamento de Escolas de Góis, havia já recebido, em Bruxelas, um prémio pelo trabalho realizado no âmbito do Projecto SEEDS. Não mais havendo a tratar, a Vice-Presidente, depois de agradecer a presença e colaboração de todos, deu por encerrada, pelas dezasseis e quinze, a assembleia, cuja convocatória

foi publicada no jornal "O Varzeense", no página do
Facebook e afixado na Casa de Convívio.

Graciela dos Santos Brito